

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 15.

As mídias digitais provocam também efeitos negativos

Os benefícios e os efeitos colaterais da disseminação desses meios começam a ser desvendados. Recomenda-se encontrar equilíbrio entre o tempo de exposição às mídias – digitais e tradicionais.

- § 1 Nossa era cultua deslumbrada a tecnologia, celebra inebriada a inovação e abraça afoita a vida digital. Mas devemos sair do transe coletivo. *I got the digital blues, my soul is just another number*, cantava J.J. Cale (1938-2013) em uma música da década de 1990. Talvez seja preciso um *bluesman* (e alguns cientistas) para mostrar que nem tudo são flores e os espinhos precisam ser aparados.
- § 2 A *American Academy of Pediatrics* divulgou, em novembro de 2016, um relatório abrangente sobre crianças, adolescentes e mídias digitais. Yolanda Reid Chassiakos e colegas basearam-se na compilação de mais de 150 estudos científicos realizados sobre aspectos específicos do tema. O documento oferece um amplo e preocupante retrato sobre o impacto da tecnologia sobre os mais jovens.
- § 3 O nível de uso de mídias digitais cresceu significativamente na última década. Os autores observam que tal fenômeno trouxe benefícios significativos, tais como exposição a novas ideias e conhecimentos, maiores possibilidades de contato social e acesso a informações relacionadas à saúde.
- § 4 Entretanto, gerou também efeitos negativos sobre o sono, a atenção e o aprendizado, apresenta uma relação preocupante com a obesidade e a depressão e aumenta a exposição a conteúdos inadequados, além de apresentar riscos relacionados à privacidade.
- § 5 Que fazer? O estudo recomenda a criação de planos familiares de uso de mídias, os quais devem reconhecer as especificidades e peculiaridades de cada criança, adolescente e família. O objetivo é encontrar o melhor equilíbrio entre o tempo de exposição às mídias – digitais e tradicionais – e o tempo para outras atividades.
- § 6 O trabalho da *American Academy of Pediatrics* foca sua atenção sobre crianças e adolescentes. No entanto, combinação similar de efeitos positivos e negativos atinge também os adultos. Na educação superior, por exemplo, é notável o efeito das mídias digitais sobre os processos de ensino.
- § 7 O uso de plataformas virtuais de aprendizagem expande a sala de aula para além dos limites físicos e temporais, permitindo acesso a recursos antes indisponíveis e interação entre alunos e destes com o professor. Temas árdus e abstratos podem ter seu ensino enriquecido e facilitado pelo uso de imagens e vídeos.
- § 8 No entanto, os efeitos colaterais também são notáveis. A invasão de *notebooks*, *tablets* e *smartphones* nas salas de aula parece levar a uma dissociação entre a presença física e a presença mental dos alunos. Recentemente, uma colega observou com ironia que, em sua aula, 20% dos alunos mantinham-se atentos, acessando eventualmente o *Google* e o *YouTube* para enriquecer as discussões.
- § 9 O restante alternava a atenção à aula com atividades diversas e dispersas, tais como acompanhar jogos de futebol, pesquisar preços de viagens, examinar os vestidos usados na entrega do Oscar ou conversar compulsivamente por meio do *WhatsApp*.
- § 10 Encontra-se quadro similar nos ambientes de trabalho. O uso de mídias digitais ampliou o acesso a informações e agilizou a comunicação e o trabalho em equipe. Os ganhos foram substantivos. Não faltam efeitos colaterais. A disciplina insuficiente no uso de mídias digitais multiplicou interrupções, fragmentando a rotina em microperíodos, nos quais pouco de relevante é realizado.
- § 11 As horas de trabalho avançaram pelas noites e fins de semana, roubando tempo do descanso necessário. Uma sensação permanente de urgência passou a dificultar a realização de reflexões mais profundas e projetos estruturados. Os contatos pessoais mais longos foram substituídos por interações curtas, frequentemente virtuais. O sentimento de muitos profissionais é de exaustão, ansiedade, frustração e baixa produtividade. Alguns se percebem como alvo de vigilância, como se vivessem em um universo orwelliano.
- § 12 Grandes mudanças tecnológicas provocam transformações econômicas e sociais significativas. Inovações podem gerar riqueza e contribuir para melhorar a qualidade de vida. Entretanto, mudanças tecnológicas e inovações precisam ser acompanhadas de processos educacionais que preparem os indivíduos para trabalhar com elas e aparelhem a sociedade e as organizações para lidar com seus impactos.

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) reafirmar os benefícios das mídias digitais no que se refere ao contato social e ao bem estar físico e mental de estudantes e trabalhadores.
- b) recomendar aos jovens que usem as mídias digitais principalmente para interagir com colegas e professores no âmbito escolar e acadêmico.
- c) ressaltar que as mudanças tecnológicas provocam efeitos colaterais notáveis principalmente no ambiente de trabalho das empresas brasileiras.
- d) refletir sobre os aspectos positivos e negativos das mídias digitais e o impacto dessa tecnologia tanto no ambiente escolar como profissional.

02. “Talvez seja preciso um *bluesman* (e alguns cientistas) para mostrar que nem tudo são flores e os espinhos precisam ser aparados.” (§ 1)

O autor do texto, ao escrever essa informação, evidenciou:

- a) uma reflexão importante em relação às mídias digitais.
- b) um comentário referente aos efeitos negativos da era digital.
- c) uma declaração contundente em relação ao relatório divulgado.
- d) um questionamento aleatório referente às conquistas tecnológicas.

03. “Nossa era cultua deslumbrada a tecnologia, celebra inebriada a inovação e abraça afolta a vida digital. Mas devemos sair do transe coletivo.” (§ 1)

No trecho acima, as palavras sublinhadas foram utilizadas pelo autor com a intenção de:

- a) ratificar o seu compromisso.
- b) justificar o seu engajamento.
- c) evidenciar o seu posicionamento.
- d) revelar o seu descontentamento.

04. “Os ganhos foram substantivos.” (§ 10)

Em relação à palavra sublinhada na passagem acima, é CORRETO afirmar:

- a) É utilizada para nomear tudo que existe na linguagem humana.
- b) Gramaticalmente é uma classe de predicado da língua portuguesa.
- c) Sintaticamente funciona como objeto direto na língua portuguesa.
- d) Gramaticalmente desempenha a função de adjetivo na língua portuguesa.

05. “No entanto, os efeitos colaterais também são notáveis.” (§ 8)

Na passagem acima, a palavra sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) aceitáveis.
- b) observáveis.
- c) apreciáveis.
- d) concebíveis.

06. Segundo o texto, a *American Academy of Pediatrics* divulgou recentemente um relatório, no qual:

- a) recomenda tratamentos contra a obesidade e a depressão, provocados pelo crescente nível de uso de mídias digitais na última década.
- b) afirma que o aumento do uso de mídias digitais trouxe benefícios relacionados à atenção, embora tenha aumentado a exposição a conteúdos inadequados.
- c) direciona a atenção para crianças e adolescentes, embora a combinação de efeitos negativos e positivos também seja percebível na educação superior.
- d) ressalta a importância de planos familiares no uso de mídias, nos quais os trabalhadores podem encontrar equilíbrio entre o tempo de exposição às mídias e o tempo para outras atividades.

07. “O uso de plataformas virtuais de aprendizagem expande a sala de aula para além dos limites físicos e temporais, permitindo acesso a recursos antes indisponíveis e interação entre alunos e destes com o professor.” (§ 7)

No trecho acima, o pronome sublinhado se refere a:

- a) limites.
- b) recursos.
- c) alunos.
- d) vídeos.

08. “No entanto, os efeitos colaterais também são notáveis.” (§ 8)

No trecho acima, a expressão sublinhada faz referência:

- a) à invasão de *notebooks*, *tablets* e *smartphones* nas salas de aula.
- b) à dissociação entre a presença física e a presença mental dos alunos.
- c) ao ensino enriquecido e facilitado pelo uso de imagens e vídeos em temas árdios e abstratos.
- d) à ironia de 20% dos alunos ao acessarem o *Google* e o *YouTube* para enriquecer as discussões.

09. “Que fazer? O estudo recomenda a criação de planos familiares de uso de mídias, os quais devem reconhecer as especificidades e peculiaridades de cada criança, adolescente e família.” (§ 5)

No trecho acima, ocorreu um uso linguístico do pronome relativo em que a regência nominal está de acordo com a norma-padrão. Assinale a alternativa na qual essa regência foi realizada de forma INCORRETA:

- a) A *American Academy of Pediatrics* divulgou um relatório em 2016, no qual apresenta um amplo e preocupante retrato sobre o impacto da tecnologia em relação aos mais jovens.
- b) Os autores observam que o nível de uso de mídias digitais também trouxe benefícios, entre os quais estão a exposição a novas ideias e maiores possibilidades de contato social.
- c) Com relação ao crescimento do uso de mídias na última década, a invasão de *notebooks*, *tablets* e *smartphones* nas salas de aula é um fenômeno, ao qual é necessário que pesquisadores e educadores dediquem especial atenção.
- d) O uso de plataformas virtuais de aprendizagem expande a sala de aula para além dos limites físicos e temporais, permitindo acesso a recursos, nos quais antes eram indisponíveis para alunos e professores.

10. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar:

- a) A sociedade atual valoriza demasiadamente a tecnologia, a inovação e a vida digital, porém é preciso sair do transe coletivo.
- b) Os estudos divulgados pela *American Academy of Pediatrics* em 2016 basearam-se em pesquisas de mais de uma centena de estudos específicos sobre o assunto abordado.
- c) Os ambientes de trabalho também foram beneficiados com as mídias digitais no que diz respeito ao acesso a informações, à agilidade da comunicação e à significativa redução das horas de trabalho.
- d) O aumento do uso de mídias nas últimas décadas trouxe benefícios para a sala de aula, como a utilização de plataformas virtuais de aprendizagem, expandindo-a para além dos limites físicos.

11. O aumento do uso de mídias digitais gerou também efeitos negativos sobre:

- a) a atenção e o aprendizado.
- b) o sono e a desobediência aos pais.
- c) a obesidade e a desobediência aos pais.
- d) o aprendizado e a exposição a conteúdos adequados.

12. “Alguns se percebem como alvo de vigilância, como se vivessem em um universo orwelliano.” (§ 11)

A expressão sublinhada na passagem acima, que se relaciona ao nome do escritor George Orwell, é classificada gramaticalmente como um:

- a) estrangeirismo.
- b) barbarismo.
- c) adjetivo.
- d) substantivo.

13. “Grandes mudanças tecnológicas provocam transformações econômicas e sociais significativas.” (§ 12)

Transposta para a voz passiva, e sem mudança substancial de sentido, a frase acima deve ser CORRETAMENTE reescrita como:

- a) Transformações econômicas e sociais significativas desencadeiam grandes mudanças tecnológicas.
- b) Provocaram-se grandes mudanças tecnológicas por meio de transformações econômicas e sociais.
- c) Foram realizadas grandes mudanças tecnológicas por meio de transformações econômicas e sociais.
- d) Transformações econômicas e sociais significativas são provocadas por grandes mudanças tecnológicas.

14. “Não faltam efeitos colaterais. A disciplina insuficiente no uso de mídias digitais multiplicou interrupções, fragmentando a rotina em microperíodos, nos quais pouco de relevante é realizado.” (§ 10)

O sufixo sublinhado na expressão acima tem o sentido de:

- a) computador.
- b) *smartphone*.
- c) pequeno.
- d) grande.

15. “Encontra-se quadro similar nos ambientes de trabalho.” (§ 10)

A expressão sublinhada, nesse contexto, tem como antônimo:

- a) típico.
- b) diverso.
- c) interessante.
- d) preocupante.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. Barbosa (2015), ao analisar pesquisas que tiveram como objeto de estudo as omissões na interpretação simultânea como estratégia usada pelo intérprete profissional, descreve um estudo de Napier (2001) em que a autora, após filmar, analisar e realizar uma entrevista retrospectiva com dez intérpretes de Língua Australiana de Sinais – Auslan/Inglês – interpretando uma palestra universitária, propõe uma “Taxonomia das Omissões”. Sobre essa taxonomia, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) As Omissões Conscientes/Receptivas não levam a uma perda de informação relevante e ocorrem quando os intérpretes podem ouvir e identificar quais são as unidades linguísticas, mas optam por excluir informações da língua-fonte que não fazem sentido na língua-alvo, a fim de facilitar a compreensão da mensagem e torná-la mais concisa.
 - b) As Omissões Conscientes/Involuntárias ocorrem quando os intérpretes omitem informações que são relevantes para tornar a mensagem mais eficaz. Eles usam seus conhecimentos linguísticos e culturais para excluir informação da língua-fonte que não fazem sentido na língua-alvo, ou que podem ser redundantes.
 - c) As Omissões Conscientes/Intencionais ocorrem quando o intérprete faz uma omissão que leva à perda de uma informação relevante. Os intérpretes têm consciência dessa omissão e as fazem intencionalmente, porque eles não entendem determinada unidade linguística ou não conseguem pensar em um equivalente adequado na língua-alvo.
 - d) As Omissões Inconscientes não levam a uma perda de informação relevante porque os intérpretes não têm consciência dessa omissão. Eles se lembram de ter ouvido as unidades linguísticas omitidas e decidem retomá-las à medida que adquirem mais informações contextuais ou profundidade dos significados antes de interpretá-las.
17. Rigo (2015) discute sobre a atividade de tradução de textos acadêmicos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para o Português, tecendo algumas reflexões sobre essa atividade segundo o modelo de análise textual proposto pela teórica funcionalista Christiane Nord (1991). Sobre os fatores extratextuais e as atividades de tradução desse modelo de análise, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) O meio de registro e publicação do texto de partida é o vídeo, cabendo ao tradutor a responsabilidade pelo texto de partida, seu respectivo modo de registro, limitar o tempo de duração da filmagem e adequar as condições de qualidade de imagem da gravação, pois esses aspectos são determinantes para a compreensão do texto sinalizado.
 - b) O tempo determina e indica o período de duração da gravação dos textos acadêmicos em Libras, já que eles são concebidos em vídeos. Nesse caso, o tradutor deve manter um padrão entre a quantidade de conteúdo sinalizado e o tempo de vídeo, a fim de que o texto traduzido não sofra influências da velocidade e do estilo de sinalização do autor.
 - c) Os receptores são acadêmicos surdos que procuram conhecer o assunto e ler o texto em busca de informações novas. Por isso, o tradutor deve priorizar as expectativas, os objetivos e os conhecimentos prévios que tais receptores trazem em sua leitura, em detrimento de aspectos referentes às questões de afirmação política surda.
 - d) O emissor do texto de partida geralmente é um acadêmico surdo, e ao tradutor cabe considerar os elementos sociolinguísticos que tangem esse emissor, assim como compreender de onde esse acadêmico fala; o contexto envolvido; sua cultura, língua e identidade; posição que ocupa; e seu papel social perante seu grupo de convívio.

18. Nicoloso e Herberle (2015) discutem sobre a prática da interpretação simultânea da Língua Portuguesa para a Libras a partir das Modalidades de Tradução descritas por Aubert (1998). Com base nessas Modalidades, considere os seguintes exemplos fornecidos pelos autores:

- I. Na interpretação da expressão “processo de aculturação”, o intérprete sinalizou respectivamente “PROCESSO MEDIAÇÃO AQUISIÇÃO TROCAR ADAPTAR CULTURA”, desmembrando a palavra “aculturação” em mais de uma unidade lexical e em outras categorias gramaticais.
- II. Na interpretação do fragmento “sua mãe chegou até eles e começou a mover sua boca animadamente”, o intérprete faz a descrição da imagem da ação teatralizada da mãe de mover a boca para falar, mexendo a mão dominante próximo à região lateral da boca situando no espaço sua respectiva localização no cenário construído.
- III. Na interpretação do enunciado “Os surdos na América”, o intérprete sinalizou respectivamente os sinais AMÉRICA SURD@ AQUI (apontando para a mão aberta).
- IV. Para interpretar o nome próprio “Sam Supalla”, o intérprete realizou a ação de soletração do referido nome próprio S-A-M S-U-P-A-L-L-A por meio da datilologia.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as Modalidades de Tradução na respectiva ordem em que os exemplos foram apresentados:

- a) (I) Adaptação; (II) Empréstimo; (III) Correção; (IV) Decalque.
- b) (I) Tradução Literal; (II) Omissão; (III) Correção; (IV) Decalque.
- c) (I) Explicitação; (II) Modulação; (III) Adaptação; (IV) Transcrição.
- d) (I) Transposição; (II) Tradução Intersemiótica; (III) Tradução Literal; (IV) Empréstimo.

19. De acordo com Albres (2010, p. 297), “o trabalho em equipe na interpretação da língua de sinais para língua oral é diferente da língua oral para língua de sinais, tanto no espaço que o intérprete ocupa como na atuação do apoio”. Considerando contextos de interpretação simultânea da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral em palestras e conferências acadêmicas, leia as afirmativas abaixo sobre o papel do intérprete de apoio:

- I. Não deve falar alto de forma a competir com a voz do intérprete da vez; quando houver necessidade de ajuda, a fala deve ser sussurrada.
- II. Deve assumir imediatamente o microfone ao perceber que o intérprete da vez se perdeu, evitando o estabelecimento de uma lacuna no discurso e a consequente perda das informações.
- III. Não deve interpretar várias frases junto ao intérprete da vez, ou para que este fique copiando; deve usar palavras-chave para que o intérprete da vez reencontre o caminho do discurso e lhe dê continuidade sozinho.
- IV. Deve sentar-se de frente para o intérprete da vez e atentar tanto para a sinalização do conferencista, quanto para a interpretação do colega, para, quando o intérprete da vez necessitar, o apoio estar inteirado do contexto do discurso.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

20. Para o exercício da interpretação e da tradução, Santos (2015) destaca a importância de reflexão e consideração sobre as diferentes competências que atravessam o ato tradutório e o interpretativo. Analise as competências apresentadas abaixo, de acordo com o cotidiano de tradutor intérprete de língua de sinais (TILS) nas universidades federais brasileiras:

- I. As competências linguísticas envolvem o lidar com os diferentes níveis de proficiência e suas implicações para a tradução e a interpretação.
- II. As competências interpessoais abarcam o saber trabalhar em equipe, criando formas satisfatórias de lidar com as diferenças e com as motivações das pessoas, de acordo com os princípios da instituição.
- III. As competências culturais estão relacionadas aos diversos públicos que usufruem dos serviços de tradução e de interpretação de Libras-Língua Portuguesa.
- IV. As competências de cunho operacional-administrativo envolvem coordenadorias de tradução e/ou interpretação, sistematização dos trabalhos e registro dessas atividades por meio de dossiês, relatórios e protocolos.
- V. As competências tradutórias implicam na ética profissional e na identificação dos problemas de tradução e de interpretação decorrentes da atuação de TILS que não possuem a formação superior necessária para a atuação nesse contexto.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, IV e V, apenas.
- b) II, III e V, apenas.
- c) I, II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III, IV e V.

21. Gesser (2015) discute sobre a atuação do intérprete educacional no contexto da educação básica. Assinale a alternativa que, segundo a autora, NÃO apresenta um desafio individual enfrentado cotidianamente por esse profissional:

- a) Lidar com a falta de aceitação e com a depreciação do seu trabalho pelos estudantes surdos.
- b) Atuar com o repertório linguístico da língua de sinais que se encontra em constante construção.
- c) Ter domínio de diversas áreas de conhecimento, seus jargões técnicos e suas idiosincrasias discursivas.
- d) Interpretar ininterruptamente e solitariamente por longos períodos sem revezamento ou apoio de outro intérprete.

22. Segundo Moura e Harrion (2010), para que as universidades façam cumprir a lei de forma que uma real inclusão dos estudantes surdos venha a acontecer, é necessário que exista um profissional encarregado pela inclusão dos surdos em todas as instâncias que permeiam o ensino superior. Sobre esse profissional, é INCORRETO afirmar que ele deve:

- a) ter formação em tradução e interpretação em nível superior.
- b) possuir vasto e profundo conhecimento da questão educacional do surdo.
- c) conhecer questões relacionadas à Libras e à Língua Portuguesa como segunda língua.
- d) saber Libras para ter um caminho fácil e fluido de comunicação com os alunos surdos.

23. Quanto às semelhanças e/ou diferenças entre as tarefas de tradução e de interpretação, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Ambas as tarefas permitem a segmentação das unidades de processamento do texto-fonte, mas apenas na tarefa de interpretação é possível criar uma macroestrutura do texto como um todo para, só então, segmentá-lo em unidades menores.
- b) As duas tarefas exigem esforços significativos quanto aos processos de memória e de atenção, mas na interpretação não há uma sobrecarga da memória, uma vez que essa tarefa não demanda ao intérprete manter um modelo mental do texto.
- c) Ambas as tarefas envolvem três macroprocessos: a análise e a compreensão do texto-fonte ou do discurso na primeira língua; a tradução ou a reformulação do texto-fonte ou do discurso para a segunda língua; e, por fim, a produção do texto ou discursos reformulados na segunda língua.
- d) As duas tarefas envolvem competências cognitivas e operacionais semelhantes, especialmente quanto à simultaneidade, já que os três macroprocessos acontecem de maneira sobreposta ou simultânea tanto na tradução quanto na interpretação.

24. De acordo com Pereira (2015, p. 52) “a interpretação interlíngua é exercida por pessoas que colocam suas habilidades bilíngues a serviço da mediação entre pessoas que não compartilham a mesma proficiência nas línguas da interação, podendo receber ou não remuneração para este fim”. De acordo com os estudos da interpretação, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as categorias descritas pela autora para delimitar e denominar a interpretação interlíngua:

- a) Interpretação presencial ou remota; utilização de seres humanos ou avatares e robôs; condição síncrona de recepção e interpretação das mensagens; aspectos auditivos ou visuais.
- b) Modalidade na qual as línguas são articuladas; tempo de entrega na língua-meta; formação e profissionalização; atuação intra ou intersocial; aspecto mono ou dialógico.
- c) Interpretação ou tradução entre línguas de sinais; interpretação ou tradução entre línguas orais e línguas de sinais; interpretação ou tradução simultânea ou consecutiva; transcrição.
- d) Produção na qual a língua é apresentada; possibilidade de registro físico por meio manuscrito ou eletrônico; armazenamento automático ou não automático; aspectos sonoros ou corporais.

25. Vieira-Machado e Santana (2015) realizam uma reflexão sobre as políticas e práticas de tradução e interpretação, recorrendo, também, à discussão sobre a ética como prática de cuidado de si no trabalho do tradutor intérprete de língua de sinais (TILS). De acordo com esses autores, assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE as novas possibilidades de constituição desse profissional:

- a) Ao produzir o espaço da tradução e da interpretação, faz-se cada vez mais necessário um exercício de atitude de imposição, pelo fato de ocupar diversos contextos tradutórios e interpretativos auxiliado somente por conhecimentos empíricos.
- b) Ao buscar sua consolidação profissional na área acadêmica, é necessário desvincular das práticas de tradução natural realizadas em circunstâncias do dia a dia, para assim assumir as consequências de sua posição política calcada na ética.
- c) Ao se amparar nos dispositivos governamentais instituídos para responder à urgência da ocupação dos espaços de tradução e interpretação, o TILS passará a adotar a tarefa do intelectual com um saber específico e político, com atitude responsiva e responsável.
- d) Ao assumir uma atitude prudente, exigente e experimental, é necessário confrontar-se o que se pensa com o que se diz, o que se faz com o que se é, e o TILS, como intelectual, deve estabelecer uma relação entre sua teoria e sua prática de vida exercida como um êthos.

26. Sobre o papel dos profissionais tradutores e intérpretes de língua de sinais (TILS) e os surdos falantes da Libras no contexto do ensino superior e da pós-graduação, Dinarte & Russo (2015) afirmam que uma amostra das negociações linguísticas que ocorrem consiste:
- a) na entrega à tarefa tradutória de realizar uma leitura que menciona a língua de sinais na norma linguística acadêmica.
 - b) na criação de sinais para conceitos específicos de disciplinas no ensino superior, com foco nos cursos de pós-graduação.
 - c) em estabelecer relações para melhorar a fluência dos TILS a partir de um contato mais próximo com a comunidade surda local.
 - d) em um método a ser aplicado sobre os fenômenos linguísticos e sociais, a partir de estratégias políticas na tradução de textos.
27. Dinarte & Russo (2015) refletem a respeito do processo de tradução e interpretação envolvendo a Libras e a Língua Portuguesa. Sobre essa questão, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) O papel que o TILS realiza necessita de um alargamento conceitual ensejado pelas concepções contemporâneas sobre a atividade tradutória.
 - b) O papel que o TILS desempenha é de somente traduzir e interpretar os conteúdos, no sentido de declarar a neutralidade da mediação linguística.
 - c) O papel que o TILS desenvolve deve se limitar a uma mediação comunicacional entre os atores da cena comunicativa e a transposição dos conhecimentos.
 - d) O papel que o TILS realiza adequa-se a uma concepção de tradução como transmissão, como transporte de sentido, na efetivação da mediação linguística.
28. A demanda de profissionais tradutores e intérpretes de língua de sinais e português (TILSP) capacitados para a atuação no mercado de trabalho está em expansão e torna-se imprescindível a obtenção de habilidades tradutórias. De acordo com Machado & Feltes (2015, p. 237) “as competências tradutória e interpretativa são consideradas um elemento chave para a formação do TILSP, uma vez que essas competências dão relevo aos fatores linguísticos e culturais que norteiam essa prática”.

Com relação à interpretação simultânea e aos conhecimentos sobre a competência tradutória, é INCORRETO afirmar:

- a) Trabalha diretamente na “subcompetência bilíngue”, no que diz respeito ao conhecimento necessário para a comunicação entre duas línguas.
- b) É adquirida ao longo da formação e durante toda a atuação profissional, englobando conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos, textuais e gramaticais.
- c) O TILSP deve ter a capacidade de gerenciar sua atuação, bem como manter o controle emocional e psíquico quando estiver numa atuação simultânea.
- d) O TILSP deve deter-se à compreensão semântico-pragmática, independente do contexto comunicacional, sem ultrapassar o conhecimento especializado.

29. Campello (2014) discute sobre uma nova modalidade de tradução/interpretação de línguas de sinais voltada para a atuação de intérpretes surdos. Esse campo está aliado à tradução no contexto educacional do ensino a distância, apresentando algumas características consideradas específicas pela autora, dentre elas:

- I. A tradução intersemiótica é uma interpretação de signos visuais por meio de um sistema de signos não visuais. Destaca-se que não se decide naquele exato momento que se vai traduzir determinado sinal ou expressão, mas ela ocorre sem que percebamos, mesmo que mentalmente, o que não deixa de ser uma forma de tradução.
- II. A tradução intralingual é uma interpretação de signos verbais por meio de outros signos da mesma língua. De um signo, dentro de uma mesma língua, usa tanto outro signo como outros recursos mais ou menos sinônimos, homônimos, polissemia, descrição imagética para uma circunlocução.
- III. A tradução interlingual é a interpretação de signos visuais por meio de alguma outra língua – não há equivalência completa entre códigos, as mensagens podem servir como interpretações adequadas de códigos ou mensagens estrangeiras. Tal tradução é um discurso direto, ou seja, o tradutor recodifica e transmite a mensagem recebida de outra fonte.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE exemplos que evidenciam cada uma das características que envolvem a tradução intersemiótica, a tradução intralingual e a tradução interlingual, respectivamente:

- a) Tradução da língua de sinais brasileira para a língua de sinais americana e vice-versa; tradução nas aulas de língua estrangeira para entendimento da cultura; só pode ser completamente interpretado por meio de uma combinação equivalente de unidades de códigos.
- b) Tradução cultural capta a língua de sinais e a língua portuguesa como línguas imersas na cultura; só pode ser completamente interpretado por meio de uma combinação equivalente de unidades de códigos; substitui mensagens em uma língua por mensagens inteiras em algumas outras línguas.
- c) É o caso da língua de sinais brasileira para a língua portuguesa e vice-versa; se utiliza das regras gramaticais e das expressões faciais/corporais para tradução e a mensagem chega sem grandes mudanças; tradução cultural capta a língua de sinais e a língua portuguesa como línguas imersas na cultura.
- d) Tradução cultural, com a combinação simultânea do uso da língua portuguesa e seus empréstimos linguísticos; substitui mensagens em uma língua por mensagens inteiras em algumas outras línguas; se utiliza das regras gramaticais e das expressões faciais/corporais para tradução e a mensagem chega sem grandes mudanças.

30. De acordo com Segala & Quadros (2015), as questões implicadas na tradução intermodal envolvem alguns aspectos que implicam efeitos na modalidade linguística. Tendo como referência esses autores, sobre o processo de tradução é INCORRETO afirmar que:

- a) A tradução de um determinado sistema de signos para outro sistema semiótico tem sua expressão entre os mais variados sistemas, contemplando principalmente as expressões faciais e corporais no contexto performático a ser desempenhado. Entre as traduções desse tipo, encontra-se a das artes plásticas e visuais para a linguagem verbal e vice-versa.
- b) Os tradutores dispõem de tempo para realizar a tarefa da tradução do Português para a Libras, mas no momento em que efetivamente realizam a filmagem da tradução, há características inerentes à atividade de interpretação, pois a Libras está na versão oral. A filmagem da versão em Libras apresenta-se com o corpo presente do tradutor que se expressa na Libras visualmente.
- c) No caso de textos em que a língua-alvo é a Libras, os tradutores são necessariamente visíveis, atribuindo a eles a autoria da tradução. O corpo do tradutor estava presente e era visualizado diretamente pelos seus leitores. Assim, a visibilidade desses tradutores estava garantida. Essa visibilidade também decorre da sobreposição das características inerentes à tradução e à interpretação.
- d) A presença física do tradutor no momento da produção do texto em Libras diante das câmeras torna o ato em si uma performance. O tradutor produz o texto em Libras e assume diferentes papéis, entre o narrador que está apresentando o texto técnico-científico e, ao mesmo tempo, os papéis dos diferentes temas propostos por diferentes autores, que não necessariamente estejam presentes no texto original.

31. Conforme Segala e Quadros (2015), o ambiente para realizar a vídeo-captura das traduções sinalizadas é um fator importante no momento das filmagens, com a tradução da língua portuguesa (língua-fonte) para Libras (língua-alvo). Veja a imagem abaixo:



De acordo com Segala e Quadros (2015) assinale a alternativa CORRETA sobre o uso de material e espaço para a realização da vídeo-captura adequada às traduções sinalizadas:

- a) Sala de gravação dos vídeos com fundo próprio, refletores de luz, teleprompter, filmadora, televisão e computador.
- b) Software de Libras, filmadora, televisão com o dispositivo de *closed caption*, computador e refletores de luz de diferentes cores.
- c) Filmadora com memória flash interna e removível, televisão com o dispositivo de *closed caption*, computador e refletores de luz.
- d) Teleprompter, filmadora com memória flash interna e removível, televisão, sala de gravação dos vídeos com fundo próprio e computador.

32. Santos e Lacerda (2015) discutem a respeito da atuação do intérprete educacional. As autoras descrevem aspectos que são importantes para entender a ação desse profissional e o processo de tradução e interpretação de/para Libras. Sobre esse assunto, leia as afirmativas abaixo:

- I. A presença do intérprete nas escolas é indispensável, pois é ele quem vai possibilitar o acesso às informações e conteúdos ministrados ao aluno surdo.
- II. O intérprete deve ser entendido como o único profissional necessário e essencial na educação bilíngue quando se trata da inclusão educacional de surdos.
- III. O ato de interpretação de/para Libras define-se essencialmente como um conjunto de técnicas linguísticas embasado na busca por sinais e palavras equivalentes entre línguas.
- IV. O processo de tradução e interpretação de/para Libras ocorre em dois momentos: voltando-se à construção do enunciado pelo falante e à reconstrução desse enunciado para o público surdo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

33. Sobre a modalidade no âmbito da interpretação simultânea Libras/Português, Silva e Carvalho (2015, p. 294) afirmam que “a modalidade nas línguas é sempre expressão da atitude do locutor em relação a um enunciado”.

Com base nessa afirmativa, é INCORRETO afirma que:

- a) a presença dos chamados modais configura o grau de envolvimento, a adesão do falante em relação ao conteúdo da sentença. É possível a obtenção de diferentes graus de adesão do sujeito enunciador em uma afirmação.
- b) a modalidade epistêmica se refere unicamente ao conhecimento do locutor sobre uma determinada asserção. A essa modalidade estão associadas formas como: achar, saber, duvidar, acreditar e não acreditar.
- c) a modalidade deontica, por sua vez, pertence ao segundo quadro, o das modalidades intersubjetivas, pois suas ocorrências estão ligadas à relação entre os sujeitos e vinculadas ao conhecimento de normas sociais.
- d) o quadro de estudos das modalidades está dividido em modalidades objetivas, nas quais o locutor exprime o grau de certeza sobre o que se assevera; e nas modalidades subjetivas, nas quais o locutor estabelece uma relação com o interlocutor por meio do conteúdo proposicional.

34. Leia o trecho a seguir:

“Diferentes cursos de formação têm surgido no Brasil, mas o contorno didático que explore os diferentes gêneros textuais e discutam sobre a multimodalidade envolvida na linguagem contemporânea precisa ser amadurecido entre os formadores”. (ALBRES, 2015, p. 387- 426).

Com base na afirmação acima e considerando a multimodalidade da Libras e o processo de tradução, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A cada novo contexto e gênero textual, o tradutor é desafiado a lidar com distintos aspectos voltados para as modificações fonológicas da Libras, vinculados ao entendimento da estrutura sintática da Língua Portuguesa.
- b) A tradução orientada, a tradução coletiva, a revisão de traduções e a análise de traduções são consideradas como diferentes gêneros textuais, os quais apoiam o profissional tradutor e intérprete na mediação entre as línguas.
- c) A tradução não pode ser voltada ao produto, ou seja, o texto traduzido envolve o ato tradutório, o qual deve ser organizado conforme etapas apresentadas no texto, respeitando as características morfológicas e sintáticas das línguas envolvidas.
- d) A tradução não deve ser vista como mera reprodução, mas como um texto que transforma o texto estrangeiro, em razão de diferenças linguísticas e culturais, o que pode gerar diferentes funções para o texto traduzido na cultura de chegada.

35. A respeito das ferramentas tecnológicas e da ordenação de repertórios lexicográficos, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Há carência nos bancos de dados sistematizados que sirvam como *corpus* de referência para análises de textos digitais *online* na Língua Portuguesa com adequação à Língua de Sinais.
- b) A distinção entre a denominada como mão dominante e a mão de apoio pode não ser suficiente para uma organização eficaz das unidades, no sentido da ordenação de repertórios lexicográficos.
- c) Nas análises de repertórios lexicográficos em língua de sinais, não existe recorrência da organização de repertórios segundo as configurações de mão tradicionalmente chamada de mão dominante.
- d) A denominada mão de apoio fornece traços considerados irrelevantes para a identificação de uma unidade lexical, visto que apenas indica a posição da mão dominante para a realização de um sinal que contenha a sintaxe da Língua de Sinais.